

ACTAS

Folha

5

ACTA NUMERO CENTO SESSENTA E DOIS

_____ Aos vinte nove dias do mês de Dezembro mil e seis, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Maceda, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Período Antes da Ordem do Dia, Ordem do Dia: Ponto Um – Informação Autárquica número quatro / dois mil e seis; Ponto Dois - Appreciar e deliberar sobre delimitações da freguesia; Ponto Três – Projecto de reconversão do Largo da Fonte da Devesa; Ponto Quatro – Appreciar e deliberar sobre Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e sete, Ponto Cinco – Pavilhão Gimnodesportivo – Appreciar hipótese de nova opção localização; Ponto Seis – Outros assuntos de interesse, e Período aberto ao Público. _____

_____ Estiveram presentes todos os Membros da Assembleia de Freguesia, com excepção de António Pereira dos Santos que pediu suspensão de mandato por um período de cento e oitenta dias e foi substituído por Leonardo Manuel Santos Marques nos termos do Artigo décimo primeiro do Regimento. _____

_____ Do Executivo esteve ausente Manuel Rodrigues Manarte. _____

_____ Aberta a sessão, foi lida a Acta número cento e sessenta e um que, posta à discussão, após rectificação foi aprovada por unanimidade. _____

_____ A Presidente da Assembleia referiu a correspondência recebida, designadamente Postais de Boas Festas, convite para a Exposição de Aeromodelismo, Pintura, comunicação da eleição dos Órgãos Sociais do Grupo de Danças e Cantares de São Pedro de Maceda, Convite para Seminário subordinado ao tema “Protecção do Litoral”, resposta do Chefe de Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Saúde à Moção enviada acerca da Urgência do Hospital de Ovar. _____

_____ A mesma salientou ainda que quanto ao Hospital de Ovar, e relativamente à informação fornecida por um membro da Liga dos Amigos do Hospital, este recebe à volta de cento e cinquenta urgências diárias, sendo que apenas doze são encaminhadas para o Hospital São Sebastião; o mesmo Hospital tem sido alvo que alguns investimentos, como seja a aquisição de um aparelho de Radiologia, aplicação pela Liga de cerca de noventa mil euros nos últimos dez anos – tudo argumentos para defender o não fecho do Hospital. _____

_____ Manuel Nogueira desejou um bom ano a todos, realçou a limpeza das valetas. Chamou a atenção para o facto de não haver um perfil adequado ao nível das rampas de acesso às novas habitações alertando para a consequência da água vir toda para o meio das ruas. Relativamente à danificação da rotunda da Junta sugeriu medidas urgentes. Salientou novo rebentamento na Rua da Ordem e pediu chamada de atenção aos SMAS. Manifestou o seu desagrado quanto ao Infomail dos SMAS relativamente ao não pagamento da taxa de resíduos sólidos dado que o processo foi mal conduzido, pelo que apresentou uma Moção propondo o pagamento faseado dos faltosos (documento um anexo em pasta própria). _____

_____ Posta à discussão, Alcino Silva opôs-se à mesma argumentando que a Câmara Municipal se viu forçada a aprovar aquela proposta por as pessoas não pagarem. _____

_____ A Presidente da Assembleia esclareceu que a Moção vem no sentido de apelar ao pagamento em prestações e de corrigir injustiças. _____

_____ Manuel Nogueira realçou que existem situações em que uma pessoa tem dois contadores, ou tem duas entradas e paga duas taxas. _____

_____ António Silva referiu o taxamento diferente para Comércio e Empresas. _____

_____ Posta à votação, a Moção foi aprovada por maioria, por sete votos a favor e duas abstenções.

_____ António Araújo louvou a Festa de Natal das crianças organizada pela Junta, lembrou que os abrigos nas paragens dos autocarros ainda não foram colocados e pediu a colocação de pó pedra na Rua da Charneca.

_____ António Silva focou o problema da sustentabilidade da Ponte São Geraldo e chamou a atenção para o incremento de trânsito que poderá haver com a implantação das portagens na A vinte e nove. Relativamente ao Posto Médico sublinhou a prioridade de esclarecer o seu eventual encerramento. Questionou o andamento do processo da Exponor, alertou para a perigosidade da saída junto aos semáforos do Parque Residencial do Edifício Brasil.

_____ Leonardo Marques deu votos de boas festas a todos os presentes, pediu detalhes acerca da Desnivelada e do Largo de São Geraldo, alertou para a falta de iluminação de algumas ruas designadamente Rua do Casal, Outeiro, Ordem, Prages, Professor Moreira.

_____ Antónia Gomes informou que a Comissão da Toponímia, Sinalização e Trânsito iniciou os trabalhos na parte norte da freguesia, tendo constatado a necessidade de alterações do sentido do trânsito, limitação de algum estacionamento, possibilidade de marcação de um lugar para táxi, questionou a colocação de floreiras no parque de estacionamento junto ao Infantário e chamou a atenção para a má colocação do Ecoponto junto ao Centro Social.

_____ Alcino Silva deu os parabéns pelo novo formato informatizado das actas, lembrou o pedido de há um ano sobre a relação do património da Junta e remuneração dos seus membros. Questionou sobre o fecho do Posto Médico, da projecção da via paralela à A vinte e nove, da natureza pública ou privada do estacionamento do Parque Residencial, demonstrou disponibilidade do Partido Social Democrata para cooperar na questão do Hospital de Ovar. Alertou que a Heráldica da nossa freguesia continua com a cor incorrecta no site www.fisicaonpage.com.

_____ O Presidente da Junta, no que toca à construção de rampas de acesso às habitações, informou que é a Câmara Municipal de Ovar que fiscaliza e licencia as obras. Lamentou o desrespeito total pela rotunda do Largo da Junta, afirmou que os depósitos da água vão a concurso. Sublinhou que na Festa de Natal foram distribuídos duzentos e setenta presentes. Pediu agendamento com o Secretário da Junta para a colocação de tout-wenant na Rua da Charneca. Desconhece para quando a colocação dos abrigos nas paragens dos autocarros. O EP – Estradas de Portugal fez uma intervenção parcial na Ponte de São Geraldo, foram feitos estudos à ponte, não havendo para já problema de segurança. Informou que o Posto Médico não é para encerrar, embora não haja informação escrita disso. Quanto ao Serviço de Urgência de Ovar, salientou a necessidade de um serviço de vinte e quatro horas para pequenas consultas. Referiu que há compromisso entre a Câmara Municipal de Ovar e a Associação Empresarial de Portugal para que se contemple o mais possível no Plano Director Municipal o Masterplan da Exponor. No tocante à desnivelada pensa iniciar-se brevemente os processos de expropriação. Pediu a entrega dos nomes das ruas onde se detectaram anomalias de iluminação. Afirmou que há já aprovação de utilidade pública do Projecto do Largo de São Geraldo, aguardando-se licença da CCR para construção do muro na margem do rio. Salientou a sensibilização dos moradores para possíveis alterações nos sentidos das ruas. Informou que o estacionamento do Parque Residencial é privado, não podendo a Junta de Freguesia interferir.

_____ Passou-se de seguida ao ponto um da Ordem do Dia, inscrevendo-se Alcino Silva que demonstrou preocupação relativamente à falta de saneamento, à eventual

debilidade da Ponte de São Geraldo. Questionou a implantação de piso sintético no ringue do Largo de São Geraldo. ACTAS Folha 6

Leonardo Marques referiu a colaboração dada pela Junta de Freguesia à Festa de Natal, perguntou quais as vantagens da Carta Educativa para Maceda. Elogiou o Encontro de Janeiras e o Bazar de Natal. Questionou sobre os conflitos relativos ao alinhamento de um muro junto ao Café na Rua da Devesa.

António, Silva afirmou que o Executivo tem demonstrado saltos nas estratégias adoptadas, exemplificando com o Pavilhão, os Passeios, o Projecto de São Geraldo e que é necessário estratégias que tracem os destinos da nossa Terra, como o saneamento.

Manuel Nogueira defendeu que é normal haver mudanças de estratégias, e que se as pessoas no passado tivessem tido uma visão futurista, agora as coisas não estariam assim. Perguntou qual o tipo de intervenção prevista para a Rua do Rego. Demonstrou preocupação pelo fim do Protocolo com os Samaritanos e com o andamento da terceira fase da Rua da Devesa.

O Presidente da Junta informou que o saneamento não depende da Junta, pois os projectos têm que ser multimunicipais, que a intenção do ringue de piso sintético não está abandonada, que a Carta Educativa terá sido aprovada hoje em Assembleia Municipal e que da mesma consta um Centro Educativo para Maceda, com "lay out" de projecto preparado. Quanto às estratégias do Executivo, esclareceu que a Junta tem de se adaptar às dificuldades que vão surgindo.

Passando ao ponto dois da Ordem do Dia, a Presidente da Assembleia lembrou a intervenção do Professor Álvaro Ribeiro quanto a esta matéria e a visita feita aos locais de delimitação da freguesia pelos Membros da Assembleia.

De seguida, o Presidente da Junta apresentou uma Proposta (documento dois anexo em pasta própria).

Posta à discussão, Alcino Silva declarou que se deveria aguardar a publicação do livro do Professor Álvaro Ribeiro, que concorda com limite do Rio até Alagonches e que daí em diante deveríamos ser mais ambiciosos, que com Cortegaça é pacífica a delimitação a Nascente, defendendo que para o limite a Poente se traçasse a partir do último marco uma linha perpendicular até à costa, reafirmando no entanto que este limite será sempre litigioso.

António Silva defendeu que não se pode decidir sem pesar o trabalho do Professor Álvaro, que não se deve avançar se o triângulo junto à Estrada Nacional não ficar resolvido, que temos matéria para ganhar terreno no limite com Cortegaça em Comissão Paritária, pois se há marcos, também há registos em relação à Praia Velha de Maceda.

Manuel Nogueira afirmou que ninguém deve estar à espera da publicação do referido livro para resolver esta questão. Há que resolver amigavelmente os limites da freguesia e não deixar esta situação indefinida.

Paula Leite defendeu que é importante chegar a um consenso, que o Professor Álvaro já foi ouvido nesta Assembleia e a sua opinião não foi descurada. Que é importante não cometer os mesmos erros de há quarenta anos atrás, que Cortegaça já tem um diploma legal quanto aos marcos e por isso ir pela via litigiosa não é assim tão certo. Afirmou que o que é consensual deve ficar definido mesmo que não consigamos a totalidade do acordo. Quanto ao referido triângulo, sugeriu que o proprietário residente naquela zona fosse ouvido.

O Presidente da Junta sublinhou que não se pode levar tudo em linha recta nuns lugares e não o fazer noutros, tendo demonstrado no mapa da freguesia o que se perderia com esse tipo de solução.

Alcino Silva defendeu os limites de origem e quanto aos restantes, a demarcação em linha recta de marco a marco.

Aníbal Moreira argumentou que estas linhas de delimitação são muito importantes dado que é em função das áreas e população que Maceda recebe as verbas, pelo que é necessário pensar no futuro. Face à falta de consenso, sugeriu a retirada da proposta.

A Presidente da Assembleia interrompeu a sessão a pedido do Presidente da Junta pelo que, retomados os trabalhos, o mesmo manteve a proposta, que foi aprovada por maioria com seis votos favor e três abstenções, tendo o Partido Socialista e o Partido Social Democrata apresentado Declarações de Voto (documentos três e quatro anexos em pasta própria).

Dado o adiantado da hora, a Presidente da Assembleia suspendeu a sessão remetendo a sua continuação para o dia doze de Janeiro, às vinte e uma horas e trinta minutos.

Aos doze dias do mês de Janeiro de dois mil e sete, reuniu em segunda sessão a Assembleia de Freguesia de Maceda, com a seguinte Ordem de Trabalho: Ordem do Dia: Ponto Três – Projecto de reconversão do Largo da Fonte da Devesa; Ponto Quatro – Apreciar e deliberar sobre Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e sete, Ponto Cinco – Pavilhão Gimnodesportivo – Apreciar hipótese de nova opção localização; Ponto Seis – Outros assuntos de interesse, e Período aberto ao Público.

Estiveram presentes todos os Membros da Assembleia de Freguesia, com excepção de António Óscar Soares Silva, que justificou a sua falta e foi substituído por Alice Maria Silva Godinho nos termos do Artigo décimo primeiro do Regimento.

Estiveram presentes todos os membros do Executivo.

Aberta a sessão, passou-se ao ponto três da Ordem do Dia, tendo Antónia Gomes referido que o Largo da Fonte da Devesa se trata de uma zona desqualificada, com uma área aproximadamente de mil e trezentos metros quadrados. O objectivo do Projecto de Reconversão do Largo é reforçar as potencialidades do local, nomeadamente a linha de água e espaço verde. Prevê-se a implantação de um Parque Infantil, equipamento de que a freguesia está carenciada, a construção de muros em toda à volta, bem como iluminação embutida nos mesmos, um passadiço ao longo da linha de água e a restante parte como espaço verde.

Alcino Silva referiu que a apresentação de obras é benéfica mas que, neste caso, se trata de um terreno muito comprido, que poderá potenciar um recanto para vandalismo e que os espaços ajardinados geram custos de manutenção.

Alice Godinho elogiou o projecto, uma vez que protege a linha de água e que poderá tornar-se um local mais aprazível e visitado.

Leonardo Marques congratulou-se com a proposta apresentada e chamou a atenção para as medidas de segurança a ter em conta, dada a proximidade da estrada.

Manuel Nogueira demonstrou satisfação pela reconversão de mais um espaço verde na freguesia, não concordando que este poderá vir a ser maltratado.

O Presidente da Junta afirmou que o projecto está aberto às contribuições dos Deputados e sublinhou que mudar o Posto de Transformação existente na zona envolveria muitos custos.

No ponto quatro, Alice Godinho leu uma declaração subscrita pelo Deputado António Silva (documento cinco anexo em pasta própria).

Alcino Silva referiu que as Despesas Correntes não têm devido tratamento no Orçamento, uma vez que ocupam quarenta e nove virgula um por cento do mesmo e que, comparado com o ano anterior, há um aumento substancial dessas Despesas, que o

ACTAS

Folha

7

mesmo apresentaria um Orçamento de rigor e contenção, com a diminuição das Despesas Correntes e beneficiação das Despesas de Capital. Quanto às despesas com o Motorista e Auxiliar, sugeriu uma maior especificação das funções dos mesmos no Orçamento.

Manuel Nogueira afirmou que temos uma realidade de dificuldades, e que há que haver mais rigor e contenção.

Alcino Silva mencionou a dificuldade de angariar Receitas Correntes e de Capital, afirmou que o transporte de crianças sempre se fez e com menos custos e que há que saber contornar as dificuldades.

Manuel Nogueira lembrou que o Edifício da Junta, no passado, era fechado a toda a gente e que hoje é acessível a todos e que a sua manutenção tem custos, assim como o transporte de crianças hoje tem outros custos.

O Presidente da Junta salientou que hoje em dia há mais encargos com o Pessoal, designadamente com Segurança Social e Seguros e que a única forma de cortar nessas despesas é despedir Pessoal e então a actividade pára.

Postas à votação, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e sete foram aprovadas por maioria, com seis votos a favor e três contra, tendo o Partido Social Democrata apresentado um Declaração de Voto (documento seis anexo em pasta própria).

De seguida passou-se ao ponto cinco, tendo o Presidente da Junta afirmado que o terreno da Carvalheira é pequeno para a construção do Pavilhão e zona envolvente, pelo que lhe será dado outro destino. Informou da possibilidade de outro terreno para o efeito, localizado junto à A vinte e nove e onde se prevê a construção dos depósitos da água, que tem uma área de cerca de oito mil metros quadrados.

Manuel Nogueira defendeu que, independentemente da localização, o importante é que o Pavilhão se concretize e que este equipamento faz falta à freguesia.

Alcino Silva questionou a mudança de localização do Pavilhão, lamentou a perda de tempo, afirmando não ser esta a melhor localização. Lembrou que para o terreno da Carvalheira já esteve previsto uma escola e, noutros tempos, um loteamento.

Aníbal Moreira disse que o dito terreno já teve projecto mas que alguém não o quis aproveitar e que hoje já poderia haver Pavilhão; que será uma vitória se até ao final do ano já houver o projecto aprovado.

Passando ao ponto seis, a Presidente da Assembleia sugeriu que o mesmo fosse preenchido com a informação relativa à reunião ocorrida no dia dez de Janeiro de dois mil e sete, no Instituto Geográfico Português, com a presença dos Presidentes das Juntas de Maceda e Cortegaça, do Professor Álvaro Ribeiro e de dois Técnicos do mesmo Instituto, pelo que o Presidente da Junta informou que não há acordo com Cortegaça, embora salientando a possibilidade de traçar linha até certo ponto coincidente com a linha da CAOP e depois vir ao encontro do que o Professor Álvaro defende.

Passando ao Período aberto ao Público, Paulino Tavares chamou a atenção para as águas residuais na Rua do Outeiro e conseqüente risco para a saúde pública. A Comissão de Toponímia, Sinalização e Trânsito a verificação da localização de Stop, um no final da Rua do Outeiro, junto à saída para a Estrada Nacional dessa saída, onde se situam os contentores do lixo.

O Presidente da Junta mostrou disponibilidade para a marcação de uma Câmara Municipal de Ovar para resolução do problema, afirmando que se a

mesma ceder o material, a Junta executa o colector. Sugeriu a colaboração das pessoas na informação de falta de sinais. _____

_____ Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Primeira Secretária que a subscreveu, pela Presidente da Assembleia e pela segunda Secretária. _____

A Presidente da Assembleia: *Paulo António Silva*

A Primeira Secretária: *Teresa Ferreira Pinto*

A Segundo Secretária: *Antónia Maria Antunes*